



Eixo 6 - O mundo digital: apropriação e desafios

Modalidade: resumo expandido

Gestão de projetos e Repositórios Institucionais

Project management and Institutional Repositories

Leonice Cavalcante – Universidade Federal de Pernambuco (UEPE)

Márcia Braz – Universidade Federal de Pernambuco (UEPE)

Resumo: Repositórios Institucionais (RIs) são plataformas on-line de gerenciamento da memória de instituições no que tange a publicação científica da comunidade acadêmica. Para garantir que as instituições de ensino implantassem seus RIs o IBICT lançou editais de apoio, no entanto ainda há instituições que permanecem sem repositórios implantados ou com fluxos pouco intensos de depósito. Assim, o presente estudo aborda quais as principais dificuldades na implantação e manutenção apontadas pelos pesquisadores na literatura e como o planejamento pode auxiliar. Estudos mostram que a gestão de projetos pode melhorar a implantação de RIs, integrando melhor as bibliotecas com o planejamento institucional. O objetivo deste estudo é propor o uso da gestão de projetos na implementação de repositório e elencar perspectivas de pesquisa para o tema.

Palavras-chave: Comunicação científica. Acesso livre. Repositórios institucionais. Planejamento. Gestão de bibliotecas.

Abstract: Institutional Repositories (IRs) are online platforms for managing the memory of institutions that do not concern scientific publication in the academic community. To ensure that educational institutions implement their IRs, IBICT launched support notices, however there are still institutions that remain without implemented repositories or with low deposit flows. Thus, the present study addresses the main difficulties in implementation and maintenance highlighted by researchers in the literature and how planning can help. Studies show that project management can improve the implementation of IRs, better integrating libraries with institutional planning. The objective of this study is to propose the use of project management in repository implementation and list research perspectives for the topic.

Keywords: Scientific communication. Open access. Institutional repositories. Planning. Library management.



1 INTRODUÇÃO

Repositórios digitais (RDs) são plataformas de disponibilização e preservação da memória, e quando caracterizados como institucional (RIs) são utilizados como método alternativo de comunicação científica e possibilitam o gerenciamento das publicações da comunidade acadêmica de determinada instituição.

Os RIs são ferramentas de gestão de documentos digitais e cumprem a função de preservar os materiais no decorrer do tempo. Sua implantação, manutenção e expansão exigem esforço contínuo de uma equipe multidisciplinar sendo o profissional bibliotecário o líder. Neste sentido, o planejamento torna-se não só necessário, como essencial para melhor desenvolvimento das atividades.

No Brasil, as instituições públicas que foram aprovadas nos editais lançados pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) receberam apoio para implantação de seus RIs com a distribuição do kit tecnológico em regime de comodata e treinamento das equipes.

Apesar da disponibilidade em conceder esse apoio, o IBICT precisou lançar mais de uma vez a proposta para submissão, além da necessidade de prorrogação de prazo. O primeiro Edital Finep/PCAL/SBDB nº 001/2009 foi revogado para correções e em seu lugar foi lançado o Edital Finep/PCAL/XBDB nº 002/2009. Este contemplou 27 Instituições além das seis que faziam parte do projeto piloto. No Edital FINEP/PCAL/XBDB nº 003/2009 houve a prorrogação de abril para 23 de julho de 2010, pois havia recebido menos de 5 propostas. Ao final, esse esforço contínuo deu apoio a implantação de 40 RIs de instituições brasileiras.

Dentre as solicitações está “[...] estabelecer uma política institucional de informação (PII) visando garantir a alimentação do RI por parte de seus pesquisadores, em um prazo não superior a três meses.” e “Cronograma das etapas de desenvolvimento e implantação do RI”. (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2009). Essas duas solicitações em destaque exigem um processo intelectualizado que demanda tempo e dedicação, o que justificaria a não submissão de proposta por algumas instituições. Para além disso, não é solicitado um planejamento estratégico que dê suporte aos objetivos propostos e tampouco é dado



um direcionado neste sentido. Além de ser primordial que a gestão da informação digital esteja no planejamento da instituição.

Todavia, ainda existem universidades que não possuem RIs ou plataformas de depósito de teses e dissertações, ou ainda, não conseguem implantar de forma satisfatória fluxos que garantam a inserção de material de forma ativa. É notória a necessidade de intervir na maneira como os RIs e suas coleções são implantados. Em uma análise preliminar nota-se que as requisições feitas pelo edital Nº 002/2009 deveriam ser atendidas entre 17 de abril e 01 de junho daquele ano.

Observa-se, na literatura, que algumas universidades obtiveram resultados diferentes quando comparadas, sendo participantes dos mesmos editais. A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com o RI Attena (47 ítems) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o repositório Lume (54.621), participaram do Projeto Piloto são exemplos disso, conforme podemos identificar com os resultados no ano de 2012 após 3 (três) anos após a entrega dos kits.

Essa discrepância de resultados se mantém com o passar dos anos, como visto no TRANSPARENT RANKING: Institutional Repositories by Google Scholar (March 2024), onde o Lume (UFRGS) encontra-se na colocação 4 com 211.000 ítems e o Attena (UFPE) em 109 com 41.500.

Para debater as possíveis questões que levam a resultados diferentes no tocante a implantação dos RIs, buscamos na literatura relatos sobre a implantação e manutenção dessas ferramentas. Abrindo caminho para estudos futuros que possam entrevistar as equipes participantes de implantação de RIs.

Desta forma, neste trabalho, o objetivo é propor o uso da gestão de projetos na implementação de repositórios e elencar perspectivas de pesquisa para o tema.

2 METODOLOGIA

De natureza exploratória, uma vez que pretende-se verificar a utilização da gestão de projetos em repositórios, buscou-se responder a pergunta “quais os principais problemas encontrados pelas equipes de universidade federais na implantação de RIs?”.



As autoras utilizaram o aplicativo Publish or Perish¹ que pertence a Harzing.com para pesquisar no Google Acadêmico, foram inseridos os termos “implantação repositório institucional” e “implantação repositórios institucionais” na aba title words, além de escolher o recorte temporal de 1990 a 2024. Desta forma, retornaram respectivamente 10 e 44 arquivos que compreendem os anos de 2007 a 2023. Assim, os trabalhos foram lidos e selecionados de acordo com sua relevância ao tema pesquisado para construção da revisão aqui apresentada.

Os principais achados se relacionam com as práticas voltadas ao cumprimento dos requisitos de implantação, mas, sobretudo, identificamos a proximidade delas com o planejamento institucional. Como colocado por Sayão e Marcondes (2009) e Oliveira (2021), a implantação de RIs necessita de movimentações nos cenários políticos, legais, culturais e técnicos, que só são viáveis se fizerem parte do planejamento institucional das instituições. Foram selecionadas algumas instituições dentre os textos encontrados que se referiam a instituições públicas. Além da inclusão da UFPE devido a sua participação por duas vezes no edital do IBICT.

A UFPE em seu Plano Estratégico Institucional 2013-2027 estabelece em seus alicerces no âmbito da informação “Desenvolver a Gestão da Informação e ampliar sistemas integrados de informação e Comunicação robustos e consistentes que abranjam todas as áreas da instituição” (p.27)². Deste modo, o Sistemas de Bibliotecas instituiu o objetivo 1: Desenvolver ações para potencializar o uso dos acervos (digital e impresso) do SIB e como estratégia para tal criou-se a coleção de trabalhos de conclusão de cursos de graduação³.

Em outro achado da pesquisa, identificou-se que o Instituto Federal de Alagoas preocupou-se em utilizar ferramentas de planejamento para implantação de seu RI. Dentre elas está a análise SWOT. Definida como uma ferramenta que analisa pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças de um projeto com o objetivo de guiar a tomada de decisão após identificação do ambiente (Kotler; Keller, 2018).

Espera-se que a adesão a ferramentas e estratégias de planejamento contribua com a diminuição de problemas encontrados durante a implantação de RIs. Dentre

¹ https://play.google.com/store/apps/details?id=com.publish.perish.edu&hl=pt_BR

² https://www.ufpe.br/documents/38954/713399/pei13_27_.pdf/02b4e655-63e3-40fe-b285-90bf01186a5d

³ <https://attena.ufpe.br/>



essas problemáticas, está a necessidade abordada em todos os relatos analisados (Peixoto, 2023; Hayashi et al, 2023; Silva et al, 2022; Lima et al, 2011; Souza, 2020; Oliveira, 2021; Santos, Rosa, 2020; Ribeiro, Borges, Bastos, 2029; Ramos, 2018): em estabelecer a Política de Gestão da Informação. Sua aprovação depende de instâncias maiores da instituição e leva certo tempo para entrar na pauta. O que deve ser levado em consideração não só na submissão da proposta para conseguir o investimento, mas deveria ser considerado antes até mesmo de formular o próprio edital. Outros entraves, são relatados no que tange requisitos técnicos como o enfrentado na UNIVASF, onde o projeto de implantação ficou aguardando por dois anos a customização do DSpace. (Silva et al, 2022).

Tendo em vista o fortalecimento das estratégias de planejamento e sua constante valorização no setor público (Ferreira; Oliveira, 2021) faz-se necessário identificar ferramentas e implantar medidas que fortaleçam as estratégias e decisões tomadas evitando ao máximo que sejam tomadas decisões sem as devidas mensurações das consequências.

3 PERSPECTIVAS DE PESQUISA EM GESTÃO DE PROJETOS: UMA FERRAMENTA PARA PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE REPOSITÓRIOS

A implantação de serviços como os RDs estão promovendo a adesão de bibliotecas à gestão de projetos, a fim de, desenvolver tarefas, cumprir prazos e respeitar orçamentos estabelecidos (Carpenter, 2011; Kachoka; Hoskins, 2017). Apesar dessa projeção, o funcionamento em bibliotecas universitárias está voltado para atividades de rotina e não se aprofunda no desenvolvimento de planejamento (Silva Júnior; Barros; Barbosa; Salcedo; Ferreira, 2020).

Verifica-se a necessidade de adequação às novas perspectivas de melhorias para o ambiente de RIs e evidencia-se as estratégias de planejamento como aliadas importantes deste desenvolvimento. Tendo em vista os níveis do planejamento: estratégico, tático e operacional, busca-se atingir os objetivos institucionais tendo uma visão ampla a longo prazo (Matias-Pereira, 2020). Desta maneira o gestor poderá alocar os recursos de forma eficiente e eficaz, com uma visão estratégica dos setores que faz parte (Brito; Kato-Cruz; Endo, 2021).

No quesito tecnológico, nota-se uma evolução das ferramentas utilizadas no ambiente público. Assim, é importante que as instituições destinem esforços para a qualificação de seus funcionários (Kerbes; Silva Junior; Marinho, 2023). No caso deste estudo, nota-se que os bibliotecários evoluíram na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis para aplicar a técnica às plataformas de repositórios, mas não utilizam, em sua maioria, ferramentas tecnológicas de gestão de projetos.

Como contribuição preliminar para futuras atividades de adequação a projetos de incentivo foi criada uma lista de observações a serem feitas antes de decidir aderir a um edital.

Como proposta para a implantação de gestão de projetos na implantação de repositórios através da adesão de um edital, foi organizado o seguinte fluxo:

1. identificar os prazos estabelecidos nos editais;
2. estabelecer as ações básicas necessárias;
3. alinhar a equipe quanto às competências;
4. solicitar da instituição as contrapartidas para cumprimento dos requisitos essenciais;
5. delegar as tarefas aos envolvidos para realização de capacitações e apropriação das atividades necessárias;
6. proceder o recebimento e implantação do kit tecnológico;
7. estabelecer a rotina de alimentação do RI;
8. avaliar o cumprimento das atividades versus objetivos do edital em pauta.

REFERÊNCIAS

BRITO, D. S. R.; KATO-CRUZ, E.; ENDO, G. Y. Gestão estratégica no setor público: revisão sistemática da literatura. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, [S. l.], v. 22, n. 1, 2021. DOI: 10.25110/receu.v22i1.8442. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/empresarial/article/view/8442>. Acesso em: 1 out. 2024.

CARPENTER, C. Transforming the Georgia Tech Architecture Library into a SocialSpace. **Art Documentation**, v. 30, n. 1, 2011. Disponível em: <https://bit.ly/2IEoLq9>. Acesso em: 20 dez. 2017.

FERREIRA, M. A.; OLIVEIRA, D. R. de. Planejamento e controle interno no setor público: uma relação orientada para resultados / Planning and internal control in the public



sector: a results-oriented relationship. **Brazilian Journal of Development**, [S.l.], v. 7, n. 4, p. 36020–36035, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-186. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27869>. Acesso em: 1 out. 2024.

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, APLICAÇÕES E TECNOLOGIA ESPACIAIS - FUNCATE. Edital de Chamada FINEP/PCAL/XBDB Nº 003/2009. São José dos Campos, SP, 2009. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:OZuKmfI0tfQJ:https://kura moto.files.wordpress.com/2010/05/proposta-de-redacao-da-segunda-chamada-do-edital-de-distribuicao-de-kits-pcal-xbdb-2010-1.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 04 jul. 2024.

HAYASHI, A. A. O. et al. **Repositório Institucional UNIFESP**: trajetória histórica, implantação, desenvolvimento de uma política e gestão. In: MIRANDA, Angélica C.D.; OLIVEIRA, Adriana A.; QUEIROZ, Claudete Fernandes de; ARAUJO, Luciana Danielli (Org). **Repositórios: visão e experiência - volume 1**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2023. p. 73-86. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/60520>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Edital de chamada FINEP/PCAL/XBDB nº. 002/2009**. Brasília, DF: IBICT, 2009.

KACHOKA, N.; HOSKINS, R. Using Project Management Strategy to Evaluate the Challenges of Managing a Renovation Project at the Chancellor College Library, University of Malawi. **African Journal of Library, Archives & Information Science**, v. 27, n. 2, p. 189-200, out. 2017.

KERBES, J., SILVA JUNIOR, O. F. P., & MARINHO, S. V. Desbravando o futuro do gerenciamento de projetos: tendências e oportunidades emergentes no contexto brasileiro. **Revista de Gestão e Projetos (GeP)**, 14(3), 111-131. 2023. Disponível: <https://doi.org/10.5585/gep.v14i3.25028>. Acesso em: 01 out. 2024.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. Tradução: Sonia Midori Yamamoto. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

LIMA, C. B. et al. Pesquisa-Ação na Implantação do Repositório Institucional da UFPE. Conferência sobre ciência, cultura e memória. **Anais...** Recife, 2021. Disponível em: http://www.liber.ufpe.br/ctcm2011/anais/anais_ctcm/17_pesq_reposit UFPE.pdf. Acesso em: 01 out. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 5. ed. São Paulo: Atlas; Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/8681>. Acesso em 01 out. 2024.

OLIVEIRA, T. X. de. **O papel dos repositórios digitais na construção de políticas de Ciência Aberta**: o processo de implantação do Repositório Institucional de Múltiplos Acervos da UFRRJ. 2021. 182 p. Dissertação (Mestrado em Humanidades Digitais). Instituto Multidisciplinar - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades Digitais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu,



2021.

PEIXOTO, D. C. Implantação do Repositório Institucional da Universidade Vila Velha.22 Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias. **Anais...** Florianópolis,2023. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2772/2628>. Acesso em: 01 out. 2024.

RIBEIRO, C.P.; BORGES, A. S.; BASTOS, E. P. **Implantação do Repositório Institucional da UFPA (RIUFPA):** experiência da Biblioteca Central Prof. Dr. Clodoaldo Beckmann da Universidade Federal do Pará. Belém, 2019. Disponível em: <https://redenorte.ufam.edu.br/Record/oai:https://livroaberto.ufpa.br:prefix-636>. Acesso em: 01 out. 2024.

SANTOS, D. S.; ROSA, F. G. M. G. O movimento de Acesso Aberto e a UFBA: dez anos de implantação do repositório institucional. **PontodeAcesso**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 97–116, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/36682>. Acesso em: 1 out. 2024.

SAYÃO, L. F.; MARCONDES, C. H. Software livres para repositórios institucionais:alguns subsídios para a seleção. In.: **Implantação e gestão de repositórios institucionais:** políticas, memória, livre acesso e preservação. SAYÃO, L.; TOUTAIN, L. B.; ROSA, F. G.; MARCONDES, C. H. (Org.). Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf. Acesso em: 04 ago. 2024.

SILVA, A. P. L. et al. Desafios para construção da ciência aberta na Universidade Federal do Vale do São Francisco: relato do processo de implantação de repositório institucional pelo Sistema de Bibliotecas da UNIVASF. XXIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. **Anais...** v. 1 n. 1 (2022).

SILVA JÚNIOR, A. de S et al. A gestão de projetos em bibliotecas universitárias:análise sobre as práticas. **Revista ACB**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 142–156, 2020. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1647>. Acesso em: 3 ago.2024.

SOUZA, R. B. de. **Acesso aberto às publicações científicas: plano estratégico para implantação e gestão do repositório institucional do Instituto Federal de Alagoas.** 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2020.

TRANSPARENT RANKING: Institutional Repositories by Google Scholar (March2024). 16th Edition. [S.l.], 2024. Disponível em: <https://repositories.webometrics.info/en/institutional>. Acesso em: 04 jul. 2024.